



# Educação Ambiental, Pesquisa e Extensão Universitária: Um Relato sobre as Atividades na Trilha Ecológica do Tucano, Goiás, Brasil

Ricardo Elias do Vale Lima <sup>1</sup>  
Maria Fernandes Gomide Dutra e Silva <sup>2</sup>  
Josana de Castro Peixoto <sup>3</sup>

## RESUMO

A Educação Ambiental é essencial na formação do saber e do conhecimento do indivíduo. As atividades que foram realizadas na Trilha Ecológica Interpretativa do Tucano (TEIT) em 2015 e 2016 tiveram como objetivo apresentar uma possibilidade de ferramenta no processo de ensino e aprendizagem dos visitantes. A TEIT, desde 2016, tem recebido um público numeroso e, por meio de visitas guiadas por monitores treinados, juntamente com o acompanhamento dos docentes, mostrou-se como um ambiente que favorece um maior contato homem-natureza, além de provocar no visitante uma experiência de interpretação e vivência no ambiente natural. Os resultados da iniciativa apontam para uma melhor percepção do meio ambiente como e do impacto ambiental causado pela ação humana. É necessário valorizar esse tipo de ação pedagógica como uma meta a ser alcançada pelos administradores das instituições de ensino, parceiros, órgãos ambientais e monitores de modo a subsidiar a Educação Ambiental à universidade e comunidade externa.

**Palavras-Chave:** Percepção Ambiental; Trilha Interpretativa; Educação Ambiental.

---

<sup>1</sup> Mestrado em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente pelo Centro Universitário de Anápolis, UniEVANGÉLICA, Brasil. Professor no Centro Universitário de Anápolis, UniEVANGÉLICA, Brasil. [ricardoevl@gmail.com](mailto:ricardoevl@gmail.com)

<sup>2</sup> Mestrado em Sociologia pela Universidade Federal de Goiás, UFG, Brasil. Professora no Centro Universitário de Anápolis, UniEVANGÉLICA, Brasil. [mariagomide@hotmail.com](mailto:mariagomide@hotmail.com)

<sup>3</sup> Doutorado em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Goiás, UFG, Brasil. Professora na Universidade Estadual de Goiás, UEG, Brasil, e no Centro Universitário de Anápolis, UniEVANGÉLICA, Brasil. [josana.peixoto@unievangelica.edu.br](mailto:josana.peixoto@unievangelica.edu.br)

Ricardo Elias do Vale Lima; Maria Fernandes Gomide Dutra e Silva; Josana de Castro Peixoto

O diálogo sobre o ambiente através do aprendizado teórico e vivencial dos alunos é fundamental para que possam repensar seus conceitos e elaborar seus próprios enunciados e propostas Meyer (1991). A trilha interpretativa como ferramenta do processo de aprendizagem pode ser fundamental para a formação do saber e o desenvolvimento do conhecimento sobre o meio ambiente. Nunes (1995), a respeito da expectativa que a comunidade tem em relação à participação da Universidade na educação ambiental societária, a apontada não como instituição criada para solucionar problemas ambientais, mas para preparar profissionais competentes e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e ecologicamente sadia. Nesse contexto, leva em consideração que a educação é uma poderosa alavanca de transformação social, desde que integrada a outras áreas igualmente importantes como a política cidadã. Carvalho et al. (2011, p. 42) lembram que nos principais documentos relativos à educação brasileira, a cidadania é parte integrante dos objetivos educacionais e, na vida cotidiana escolar, os alunos podem desenvolvê-la com base em elementos diversos, dentre eles “em seus direitos ambientais e em suas implicações locais/globais, tornando-se agente nas atuais reconfigurações culturais, institucionais e subjetivas”. A partir dessa concepção, as atividades desenvolvidas na Trilha Ecológica do Tucano do Centro Universitário de Anápolis ilustram uma possibilidade de se praticar de modo reflexivo a Educação Ambiental no contexto da comunidade escolar e de outros públicos visitantes.

Os aspectos metodológicos aplicados nas atividades fundamentaram-se em estudos precedentes como os de Sato e Carvalho (2005), Catalão et al. (2011) e Miranda et al. (2007), discutidos nos encontros do Núcleo de Educação Ambiental (NEA) da UniEVANGÉLICA. A escolha das temáticas pautou-se na realidade socioambiental em nível global, regional e local e no próprio cenário da trilha. Dentre os temas podemos destacar o impacto negativo do volume de água da chuva sobre a área da trilha consequente da falta de áreas verdes não pavimentadas; a importância da preservação da biodiversidade botânica na faixa de proteção permanente ao redor das nascentes e mananciais; a importância da conservação de áreas de proteção permanente para realização de pesquisas científicas acadêmicas; a legislação ambiental geral e no contexto da educação ambiental. Durante os anos de 2016 e 2017, foram realizadas 1774 visitas à Trilha Ecológica do Tucano, que se trata de uma área de 30 hectares de mata seca semidecídua, representativa do bioma cerrado, situada na zona urbana de Anápolis, na área experimental da UniEVANGÉLICA. O objetivo da atividade socioeducativa teve como meta principal a (re)leitura ambiental ao longo de 1400m de trilha, cenário que favoreceu o processo de aprendizagem e interação entre visitantes e o ambiente natural, abrindo espaços de reflexão sobre a relação homem-natureza. O espaço, composto de várias estações interpretativas,

Ricardo Elias do Vale Lima; Maria Fernandes Gomide Dutra e Silva; Josana de Castro Peixoto

disponibilizadas para contemplação e ensino, foi percorrido por estudantes do ensino básico, alunos de graduação e pós-graduação, representantes de empresas e comunidade em geral, sempre acompanhamento de docentes e monitores do curso de Ciências Biológicas da UniEVANGÉLICA. O ordenamento da visita e a orientação sobre os trechos demarcados no trajeto da trilha foram pensados como um dos elementos de sensibilização e ilustra aos visitantes a visão de que é importante direcionar o ser humano sobre o território natural de forma a minimizar impactos ambientais de suas ações através de atitudes de monitoramento e manejo dos recursos naturais.

Segundo Nanai e Netto (2008), programas estruturados de visita, com roteiros interpretativos adequados, não só promovem a sensibilização ambiental como enriquecem a experiência de contato com a natureza, satisfazendo as expectativas dos visitantes e auxiliando na valorização dos patrimônios naturais. A transformação do saber que fomenta o conhecimento sobre o meio ambiente é um progresso complexo e, segundo Leff (2007), a produção do saber ambiental depende das condições de sua assimilação. Para que a mudança de comportamento e de paradigma seja possível faz-se necessária a utilização de metodologias pedagógicas que promovam a sensibilização coletiva e a atividade descrita nesse relato pode ser um exemplo.

**Figura 01.** Fitofisionomia da TEIT, junho de 2017.



Fonte: Autores.

## CONCLUSÕES

A Trilha Ecológica do Tucano está configurada como uma fitofisionomia florestada de Cerrado, como pode ser observado na Figura 01, que abarca uma biodiversidade endêmica. Portanto, entoar a percepção da conservação deste bioma através de atividades de interpretação é ponto chave para a elaboração dos roteiros metodológicos aplicados nas atividades.

No Brasil, a experiência com a implantação de programas educativos e interpretativos em áreas naturais protegidas, principalmente em trilhas ecológicas, é recente e continua restrita (Vasconcellos 1998). Entretanto, tais propostas vêm ganhando progressivo destaque e, portanto, enfatizar a relevância das ações desenvolvidas ao longo de uma trilha interpretativa deve ser uma meta entre os administradores, parceiros, órgãos ambientais e monitores. Além disso, pensar e refletir sobre a temática em meios acadêmicos colabora para o desenvolvimento de sujeitos comprometidos com o equilíbrio ambiental.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos os mais de 1700 visitantes, entre eles alunos de graduação, pós-graduação, de alunos de projetos de extensão, alunos do ensino médio e provavelmente os mais importantes, as crianças da pré-escola. Agradecemos a todos esses que passaram e deixaram um pouco de sua contribuição para construção do nosso saber, aos estagiários e monitores da TEIT que se capacitaram e apoiaram a proposta de trabalho. Por fim, somos gratos ao Centro Universitário de Anápolis por ter uma visão de futuro e de qualidade de vida compatíveis com as necessidades ambientais.

## REFERÊNCIAS

- Carvalho ICM, Farias CR, Pereira MV 2011. A missão "ecocivilizatória" e as novas moralidades ecológicas: a educação ambiental entre a norma e a antinormatividade. *Ambiente e Sociedade* 14(2):35-49.
- Catalão VML, Layrargues PP, Zaneti ICBB (orgs.) 2011. *Universidade para o século XXI: educação e gestão ambiental na Universidade de Brasília*. Cidade Gráfica e Editora, Brasília, 340 pp.
- Leff E 2007. *Epistemologia Ambiental*. Cortez, São Paulo, 240 pp.
- Meyer MA 1991. Educação Ambiental: uma proposta pedagógica. *Em Aberto* 10(49):41-46.
- Miranda ES, Schall VT, Modena CM 2007. Representações sociais sobre educação ambiental em grupos da terceira idade. *Revista Ciência e Educação* 13(1): 15-28.
- Nanai FY, Netto JPS 2008. Análise da fragmentação da paisagem na região de bom repouso - sul do estado de minas gerais. *Geografia*, 33(1):127-140.

Ricardo Elias do Vale Lima; Maria Fernandes Gomide Dutra e Silva; Josana de Castro Peixoto

Nunes ERM 1995. Educação Ambiental no 3º grau uma avaliação do nível de consciência na Universidade. *Educação* 18(8): 143-156.

Sato S, Carvalho ICM (orgs.) 2005. *Educação Ambiental: pesquisa e desafios*. Artmed, Porto Alegre, 232 pp.

Vasconcellos JMO 1998. *Avaliação da visitação pública e da eficiência de diferentes tipos de Trilhas Interpretativas do Parque Estadual Pico do Marumbi e Reserva Natural Salto Morato – PR*. Tese de Doutorado, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 88 pp.

## Environmental Education, Research and University Extension: A Report on Activities on the Tucano Ecological Track, Goiás, Brazil

### ABSTRACT

Environmental Education is essential in the formation of knowledge and knowledge of the individual. The activities that took place on the Tucano Interpretive Ecological Trail (TEIT) in 2015 and 2016 aimed to present a possibility of tool in the process of teaching and learning of visitors. Since 2016, TEIT has received a large audience and, through guided visits by trained monitors, along with the accompaniment of teachers, has proved to be an environment that favors greater human-nature contact, as well as provoking in the visitor a interpretation experience and experience in the natural environment. The results of the initiative point to a better perception of the environment and the environmental impact caused by human action. It is necessary to value this kind of pedagogical action as a goal to be reached by the administrators of educational institutions, partners, environmental agencies and monitors in order to subsidize Environmental Education to the university and external community.

**Keywords:** Environmental Perception; Interpretive Trail; Environmental Education.

Submissão: 06/03/2018

Aceite: 12/02/2019